

# Rossi pede hora para o adventista votar

O candidato do PT à Câmara dos Deputados, Luiz Rossi, está preocupado com o grande número de cidadãos que não poderão votar no dia 15 de novembro. Isso porque adeptos da Igreja Adventista do 7º dia e descendentes de Israelitas consideram o sábado como dia sagrado, reservado para suas práticas religiosas e sendo assim estão desde já impedidos de exercerem a democracia. Caso não seja prorrogado o horário para encerramento da votação.

Rossi cita o capítulo dos direitos e garantias individuais nos artigos 5º e 6º da atual Constituição Brasileira, onde encontramos o seguinte texto: "É plena a liberdade de consciência e fica assegurado aos crentes o exercício dos cultos religiosos que não contrariem a ordem pública e os bons costumes" e "por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, ninguém será privado de qualquer de seus direitos, salvo se o invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta, caso em que a lei poderá determinar a perda dos direitos incompatíveis com a excusa de consciênciaca".

Rossi critica a Lei, pois,

da forma em que se encontra, ela pode ter várias interpretações ou até mesmo uma interpretação de forma dúbia que não asseguram a liberdade religiosa, proposta pela Constituição.

Atualmente no Brasil o serviço militar e o voto são obrigatórios e o não cumprimento, faz com que o infrator perca alguns direitos, principalmente de ordem política, mas, para Rossi esta obrigatoriedade fere alguns princípios religiosos presentes na Constituição. "Letra morta".

O professor Rossi acredita que tanto os direitos de culto, como a obrigatoriedade de voto e o serviço militar, são pontos primordiais a serem discutidos pela Constituinte eleita, e o Partido dos trabalhadores luta pela democratização da sociedade em todos os níveis. Por isso o estímulo dado aos mais variados assuntos nos discursos petistas. "Sentimos em nossa campanha a preocupação daqueles com quem conversamos com relação a tudo a que nos referimos e como elementos aptos a levar estas sugestões à Assembleia Nacional Constituinte. Colocamo-nos à sua disposição", acrescentou o candidato do PT.